



faro de esposende

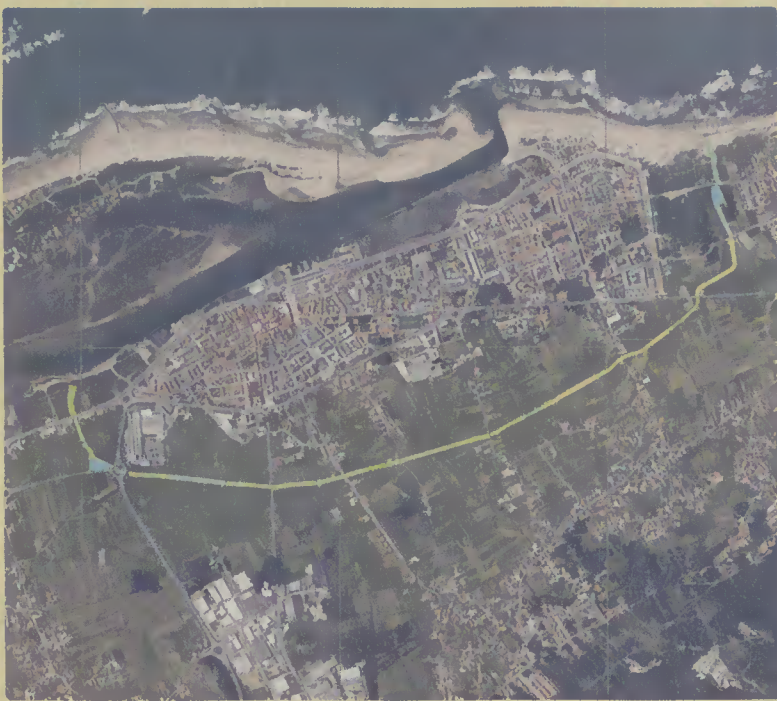
BIBLIOTECA MUNICIPAL
Rua da Liberdade
Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Quartas-feiras . Ano 26 . Nº 561 . 26 de Outubro de 2016

20.º Aniversário da empresa municipal "Esposende 2000"



PÁG. 07



Canal de Proteção de cheias

Câmara Municipal vai requerer Declaração da Utilidade Pública de 174 parcelas de terreno, prevendo-se o encargo de cerca de 900 mil euros

PÁG. 05



SABSEG.PT
seguros

Homenagem ao
Dr. Juvenal Silva

PÁG. 03

Cortinas pára-fogo na floresta

PÁG. 04

Município reduz IMI

PÁG. 04

Orçamento do Município para 2017

PÁG. 05

Mais uma morte na EN13

PÁG. 05

III Encontro contra a Violência Doméstica

PÁG. 12

PUB



E OS RESULTADOS
FALAM POR SI.



O SORRISO DOS NOSSOS CLIENTES FALA POR NÓS.

FONTE: BASEF BANCA, DADOS QUADRIMESTRE, ABRIL 2016, MARKTEST.

Este estudo é da responsabilidade da entidade que o realizou.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 09h30 às 23h30 sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt





Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 9 de Novembro – Esposende – Escola António Correia de Oliveira – 14h00 às 18h30
- > 13 de Novembro – Palmeira de Faro – Junta de Freguesia – 9h00 às 12h30
- > 20 de Novembro – Curvos – Junta de Freguesia – 9h00 às 12h30
- > 20 de Novembro – Apúlia – Centro Paroquial – 9h00 às 12h30

Restaurante Carioca Belinho

Precisa de dois ajudantes de cozinha (Homem/Mulher)
Telf. 253 871 663

Notícias Breves

No próximo sábado, dia 12, o Grupo de Dança do As do Saber associa-se à causa "Vamos ajudar o Tiago", apresentando um espetáculo de dança, no Auditório Municipal, sendo que o apurado na bilheteira reverte, na totalidade, para Tiago. Junta-te a esta causa e sê solidário!

A Associação Rua Direita ComVida vai organizar no sábado, dia 12 de novembro, o Magusto. Assim, convida todos os esposendenses e forasteiros a passar um dia muito animado, das 12h às 24h, com castanhas, sandes de porco, caldo verde e muita animação, com concertinas e o espetáculo de Joana D'Arc ,às 21h30.

O Agrupamento de Escuteiros de Esposende vai promover a Feira de S. Martinho, no dia 12 de novembro, no largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, cujo objetivo é a angariação de fundos para o agrupamento e, a partir das 15h00, terá lugar um Magusto aberto à população em geral, com o objetivo acrescido de convívio e animação.

No próximo domingo, dia 13 de Novembro a Associação Argo vai promover a 7.ª edição "Goios em Movimento", que contará com uma prova de atletismo, com início às 9h00, e uma mega aula de zumba, a começar pelas 10h30. O evento decorrerá no Largo de S. Roque, em Goios, Marinhãs. Inscrições e mais informações em associacao.argo@hotmail.com.

A União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos organiza, no próximo dia 20 do corrente mês, as Jornadas Desportivas 2016. O evento conta com o seguinte programa: 9h30 – prova de BTT 30km; 10h00 – Caminhada/Caominhada, com aula de zumba no final; 13h00 – almoço na Quinta do Souto; 14h30 – Magusto "Quinta do Souto". Presença especial de João Ribeiro. Para mais informações e inscrições contacte 253966195 ou jfcurvos@mail.telepac.pt ou secretaria@jf-palmeira.pt.

A procissão dos defuntos

tesouradas

Um de novembro é o dia mais triste do ano, é dia de todos os santos, embora o dia de finados seja o dia dois, era neste dia, antigamente em Esposende, no meu tempo de rapaz, que se fazia a visita ao cemitério, com procissão saída da Misericórdia, no final da qual as pessoas traziam os quadros com a fotografia dos seus falecidos para tornar a pendurar na parede da sala. Com os tempos tudo mudou! Já não é preciso levar os quadros, porque a foto já está na campa e, como tudo mudou, o dia da visita aos nossos falecidos também mudou com a procissão a efetuar-se no dia um de novembro, porque o feriado é no dia de todos os santos. Como disse, é um dia triste, porque a saudade bate-nos à porta. É nesse dia, junto ao túmulo dos nossos ente queridos, que se derramam lágrimas de por pais, filhos, irmãos, maridos e esposas, que, por vezes, até partiram prematuramente, deixando corações despedaçados e com ferida aberta que sangra de dor, em ocasiões de recolhimento. A vida é uma dor constante, com a partida daqueles que, dia a dia, fomos vendo partir, dor que só se estingue com a nossa partida, que, também ela, vai provocar dor nos nossos descendentes. É isto a vida e à morte ninguém foge, quer seja rico ou seja pobre: no fim somos todos iguais.

Ao assistir à procissão que com o toque lúgubre da sineta quando entrou no cemitério, lembrei-me de que, antigamente, falava-se muito na procissão dos defuntos. Havia pessoas que afirmavam que, em noites de "breu", viam a procissão dos defuntos. Começava por um cheiro intenso à cera na rua, depois, com o aproximar do toque da sineta, certas pessoas diziam que viam a procissão dos defuntos, composta por esqueletos com balandra negra, com tocha com vela de cera acesa, e todos, num silêncio total do "éter", ouviam a entoação d'uma marcha fúnebre, que quase se perdia no espaço. No meio de quatro tochas, um caixão com a pessoa que iria morrer dali a três semanas e que tinha de passar pela porta dessa mesma pessoa, onde a procissão parava e a pessoa saía para se ajoelhar na frente da porta, rodeado pelas personagens das quatro tochas, que ladeavam o caixão e que entoavam uma oração quase impercetível. Depois, seguia a procissão até à porta do cemitério, desaparecendo já com o raiar do dia. Contavam os antigos que as procissões dos defuntos, em Esposende, saíam da Misericórdia, enveredavam pela rua Veiga Veirão (hoje rua da Sr.ª da Saúde), seguiam pela rua da Amargura (hoje rua da Mala Posta), entravam na cangosta de trás-os-açougues (cangosta que desapareceu com a construção do bairro), ia pela rua da Central, seguia pela rua do pombal (hoje rua António Abreu) e, nesta rua, fazia-se uma paragem na frente de uma cruz, que ainda hoje lá existe, encrustada na parede das traseiras da antiga padaria "A Primorosa", fazendo-se aí uma reza da qual só se ouvia o rumor. Depois das paragens nos locais onde se faziam as rezas, a procissão recolhia à Misericórdia, onde se diluía sem deixar rasto. Contava o Toné (um ferreiro) que, há muitos anos, existiu, na cangosta de trás-os-açougues, e que morava numa casita, que já não existe hoje (é onde depois morou também o Geraldo e a Severiana), que, certa noite de inverno,

estava em casa quando lhe entrou um forte cheiro à cera, passava da meia-noite quando ouviu o toque d'uma sineta. De princípio julgou ser a campainha do portão do Dr. João de Barros, que era vizinho, mas, depois, como o toque começou a ouvir-se casa vez mais perto, veio à porta para confirmar e já a procissão dos defuntos estava a passar rente a ele, porque, naquela rua que já não existe (entre a casa do Soares e a antiga casa do povo) a procissão atravessava para a rua da Central.

Ficou estarecido e hirto e levou duas fortes bofetadas, não sabe de quem, mas conheceu a pessoa que ia no caixão. Dizia ele que era um jovem vizinho. Ninguém acreditava no Toné, mas o que é certo é que, passados dias, o jovem vizinho morreu acidentalmente com um tiro de caçadeira no peito. Mentira? Verdade? Coincidência? O espanhol também dizia que não acreditava em bruxas... mas que as há há!!

Aponta aí... Numa volta rápida pela cidade reparei (mais uma vez) que, na cidade, temos muitos "cancros" que uma boa gestão da Casa Grande já devia de ter olhado de frente para esses pontos negros, que estão a desfeiar a cidade. Há vários na cidade, mas só vou referenciar três que "saltam" à vista de todos, mas que a Casa Grande continua a não ver. O primeiro são três ruínas que formam um quarteirão no coração da cidade, mais propriamente na rua Conde de Castro e que formam gaveto com a Travessa do Ricardo que, para quem tem olhos de ver, vê ali um largo com ligação à rua Direita. O segundo "cancro" é na rua da Senhora da Saúde, uma ruína da qual sai vegetação para a rua, o que levará muitos a julgar que no interior será o jardim botânico de Esposende. Uma vergonha e o mais caricato é que parte daquela ruína já pertence à Casa Grande. Outro "cancro" é na rua 31 de janeiro, duas ruínas daquilo que outrora foram casas, estão a estrangular a rua. Todas estas ruínas se mantem assim há anos, cheias de ratos, gatos, pulgas e silvas. Pelo que se vê, é mais falta de gosto do que de dinheiro para erradicar estes "cancros" que envergonham os Esposendenses. E gasta-se tanto dinheiro em coisas que em troca não nos deixam ficar nada.

Como a prosa já vai extensa, vamos à anedota... O zequinha tinha um cachorrinho ao qual puseram o nome de cu e quase todos os dias e todos instantes ordenava ao cãozinho:

- Cu levanta, cu ladra, cu deita.

A mãe, que já não suportava aquela lenga lenga, ameaçou-o que ia dar o cachorrinho ao vizinho, mas o zequinha continuava a obrigar o animal a fazer o que ele queria e a mãe ao fim da tarde foi mesmo dar o animal ao vizinho. Quando o marido chegou, não vendo a mulher em casa, perguntou:

- Filho, onde está a tua mãe?

- Foi dar o cu ao vizinho há bastante tempo e ainda não chegou.

Nunca se sabe a que cu o zequinha se referia. Sim porque o Zequinha era matreiro.

Não acreditam?

Neco



farol de esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritimoforum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira e Duarte Neiva

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Ensemble de Sopros da Banda de Música de Antas na MusiCórdia MMXVI



No passado dia 30 de outubro, a Igreja da Misericórdia de Esposende recebeu Ensemble de Sopros da Banda de Música de Antas, num concerto que mostrou as potencialidades desta formação, com berço artístico na freguesia de Antas (Esposende). No quarto concerto da temporada 2016 da MusiCórdia, o público presente foi convidado a apreciar obras dos compositores Mendelssohn, Ch. Gounod, P. Gräner e S. Azevedo. Sob a batuta do maestro Diogo Costa, o Ensemble da Banda de Música de Antas contagiou toda a audiência. Com cerca de 25 a 30 concertos anuais, lado a lado com as melhores Bandas do país, a Banda de Música de Antas conta no seu currículo com várias atuações além-fronteiras, nomeadamente em terras de França e Espanha. Em 19 de Agosto de 2014, foi condecorada com a medalha de Mérito Cultural, pelo Município de Esposende.

O maestro Diogo Costa, que iniciou os seus estudos musicais com 9 anos de idade, na Banda de Música de Antas, é hoje licenciado em Direção de Orquestra pela Academia Nacional Superior de Orquestra da Metropolitana e encontra-se, de momento, a fazer Pós-graduação no Royal Northern College of Music de Manchester - Inglaterra, onde frequenta o programa de Mestrado em Direção de Orquestra, sobre a orientação dos professores Mark Heron e Clark Rundell, onde tem tido a oportunidade de trabalhar como maestro assistente de Juanjo Mena - BBC Philharmonic, Sir Mark Elder - Hallé Orchestra, Vasily Petrenko - Royal Liverpool Philharmonic Orchestra e Manchester Camerata. Como maestro convidado, já dirigiu a Orquestra do Algarve - Orquestra Clássica do Sul, a Orquestra Académica Metropolitana de Lisboa, a West European Studio Orchestra, a Orquestra Sinfónica da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, o Brass Ensemble da Metropolitana e a Orquestra de Cordas dos alunos da Casa Pia de Lisboa (Colégios Nuno Álvares Pereira e D. Maria Pia - Lisboa). Em dezembro de 2013, participou, como maestro assistente do maestro Boris Gruzin, na produção do bailado "Cinderela" de S. Prokofiev, com a Orquestra Sinfónica Portuguesa e a Companhia Nacional de Bailado.

A temporada 2016 da MusiCórdia preserva assim o espírito de promoção das artes e dos artistas locais, com o objetivo de aproximar as pessoas à Santa Casa da Misericórdia de Esposende (SCME) e à música. A organização do evento - SCME e Rubato, Associação cultural, com o apoio da Escola de Música de Esposende, deixa assim o convite para mais um grande concerto de música erudita. O próximo concerto tem lugar dia 27 de novembro, pelas 17h, na Igreja da Misericórdia e conta com a presença do Bando do Surunyo, sob a direção de Hugo Sanches.

Diana Sousa

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

A Banda de Música de Antas completa 145 anos de história

A tarde de sábado, do dia 29 de outubro, um dia de muito sol e muito alegria para a família da Banda de Música, que este ano completa 145 anos de existência, uma instituição de elite do concelho de Esposende, com seus 70 músicos, 60 alunos e uma direção muito competente, brindou o público com a sua apresentação às 16:00 h, na casa da música, na Homília e terminou com jantar convívio, no restaurante Reguenga. Já se passaram 145 anos e, com algumas interrupções, a Banda de Música chega até aos dias de hoje na sua melhor forma, no que diz respeito ao seu repertório, apresentação, dinamismo, organização, simpatia e projeção.

Os primeiros dados sobre a formação da Banda de Música de Antas remontam a 1871. José Manuel Martins Franco era, à data, "mestre músico", lugar que ocupou até 1883, ano em que o legou ao seu sobrinho António Augusto Pereira Barros. Este último manteve a sua regência até 1895, durante 12 anos, tendo tudo corrido normalmente até que aconteceu uma discordância entre os músicos o que levou à formação da Banda de Belinho. Em 1920, na sequência de um novo diferendo, Manuel Rodrigues Laranjeira, natural de Antas, e depois de estabelecido acordo com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários, esta filarmónica passa a adotar, em 1925, o nome de Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Durante 55 anos de liderança, o Mestre Laranjeira faleceu em 1978 e com a sua morte um novo problema: a Banda definiu. Esteve inativa durante cinco anos, quando um grupo de antigos músicos resolveu tocar na inau-

guração do campo de futebol Correia de Oliveira, oportunidade aproveitada pela Junta de Freguesia para reerguer a Banda.

O atual e novo líder, Jorge Manuel da Cruz Torres Neiva, reeleito por mais dois anos, até 2018, na sua primeira intervenção disse "que na sua gestão procura dividir a carga de trabalho com seus colaboradores, agradeceu a todos e aos músicos, aproveitou para convidar o público para as últimas apresentações da Banda neste ano, que se vão realizar no dias 10 e 11 de novembro, no teatro Camões, Póvoa de Varzim, para completar a temporada com um total de 26 apresentações".

Na Homília, o Sr. Pe. Manuel Brito, Pároco da Freguesia, enalteceu o papel da música dentro da sociedade. "A expressão da música enriquece qualquer cerimónia". Mais uma vez o restaurante Reguenga esteve lotado para acomodar os familiares, músicos e amigos da Banda.

No discurso, o Vice-Presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, João Felgueiras elogiou o comportamento da Banda e desejou os maiores êxitos. Benjamim Pereira, presidente da Câmara de Esposende estava muito alegre por conviver com este grupo e fez referência ao Dr. Agostinho Teixeira, que está a recuperar de um pequeno problema de saúde. Mais uma vez acrescentou "a Banda é uma grande representante do nosso concelho". E ainda referiu algumas promessas, tais como, Ecovia, os sanitários em Sta. Tecla, a recuperação do parque de estacionamento junto à Igreja e a aquisição, já concretizada, da carrinha para a Junta da Freguesia. Após a sua intervenção foi muito aplaudido.

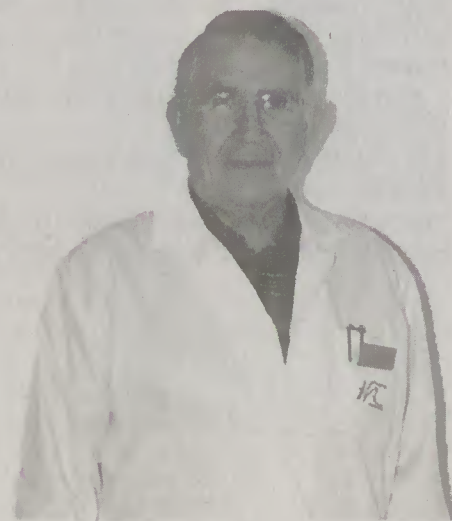
Doutor Juvenal Silva homenageado pela Santa Casa da Misericórdia de Esposende

No âmbito das comemorações do Centenário da Inauguração do Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende vai homenagear o ilustre benemérito Dr. Juvenal Silva pelos serviços prestados como diretor clínico deste hospital, ao longo das últimas décadas.

Tendo em consideração a enorme gratidão que esta Santa Casa nutre pelo Dr. Juvenal Silva, e tendo consciência que este agradecimento será partilhado por muita mais gente, a Mesa Administrativa convida todos aqueles que com ela quiserem prestar este mais que merecido reconhecimento a associarem-se-lhe, no dia 19 de novembro, no almoço de homenagem, a ter lugar no Hotel AxisOfir, pelas 12h30.

Os interessados deverão inscrever-se através do telefone 253 969 482 ou pelo endereço HYPERLINK "mailto:geral@scmesposende.pt" geral@scmesposende.pt

A data limite para inscrição e pagamento será o dia 14 de novembro.



"Polvo da Pedra à Esposende" no Festival de Gastronomia de Santarém



O certame dedicou o dia 29 de outubro a Esposende, colocando em evidência o "Polvo da Pedra à Esposende", o prato identitário do concelho. Entre as 12h00 e as 13h00, na Praça do Petisco, o Chefe Marco Gomes confeccionou o prato num show cooking. Ação idêntica teve lugar pelas 18h30, desta feita com a confeção do "Polvo com Broa", pelo Chefe Vitor Peixoto, sendo que ambas as demonstrações culinárias foram comentados pelo Enófilo José Silva. O dia dedicado a Esposende incluiu, ainda, entre as 19h30 e as 20h00, um espaço de apresentação dos vinhos verdes de Esposende e das harmonizações dos mesmos com os referidos pratos.



Gastronomia e Vinhos, foi possível a visualização do filme promocional de Esposende e outros suportes de divulgação das iniciativas, bem como a degustação de produtos locais, nomeadamente vinhos verdes, clarinhas e queijo das Marinhas, entre outros.

Integrado na estratégia de promoção do concelho e valorização dos produtos endógenos locais, o Município de Esposende marcou presença no 36.º Festival Nacional de Gastronomia de Santarém, que decorreu naquela cidade ribatejana, entre 21 de outubro e 1 de novembro, tendo como tema "Sabores do Mar Português".

Ao longo de todo o dia 29, houve animação etnográfica itinerante com o Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia. A mascote do Polvo fez a distribuição de brochuras relativas do Prato Identitário, bem como boletins de preenchimento para sorteio de um fim-de-semana em Esposende.

No stand do Município de Esposende, alusivo ao produto

Projeto: "Manager of Your Own Destiny"

A ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, em parceria com a Associação de Mobilidade Intercultural Euromob, permitiu que 4 empreendedores do concelho de Esposende pudessem participar num projeto europeu, Projeto Erasmus+, sob o programa "Juventude em Ação", financiado pela comissão europeia e que tem como principal objetivo fornecer ferramentas e métodos inovadores para ajudar os participantes a desenvolver competências úteis e transferíveis para melhorar a empregabilidade e em particular o sentido de empreendedorismo e a capacidade de comunicar de forma eficaz.

Este projeto tem como entidade coordenadora, a organização Associazione di Promozione Sociale "Futuro Digitale", sediada em Rossano, Itália, que irá coordenar e organizar toda a formação. A

"Futuro Digitale" conta com mais cinco entidades parceiras noutros países europeus, Almond Vocational Link Ltd., no Reino Unido; Arrabal Aid, na Espanha; na Grécia; ICM Jindrichuv Hradec z.s., na República Checa e Associação de Mobilidade Intercultural Euromob em parceria com a ACICE, em Portugal. O projeto conta com 4 participantes de cada país e é financiado na totalidade pelos fundos europeus para a educação, garantindo e financiando o valor total da viagem, da alimentação, do alojamento e da formação nas datas indicadas, para cada um dos participantes envolvidos.

A ACICE congratula-se com a oportunidade criada para estes jovens, que seguramente trarão de Itália novas e melhoradas ferramentas com aplicação nas suas atividades profissionais, na certeza que as mesmas se refletirão na comunidade Esposendense.

Implementação de cortinas pára-fogo na floresta



Na sequência dos incêndios florestais registados no verão passado no concelho, o Município de Esposende, numa iniciativa inovadora, decidiu avançar com medidas ativas para aumentar a resistência e resiliência do território aos fogos, especialmente nas áreas de interface urbano-florestal. Assim, vai implementar cortinas pára-fogo, começando pelas áreas afetadas pelos incêndios florestais, disponibilizando 8 mil árvores para iniciar o projeto. As cortinas pára-fogo são faixas arborizadas com espécies muito pouco inflamáveis, sendo, portanto, mais resistentes ao fogo, que funcionam para aumentar a humidade do local, criar uma barreira para atrasar o avanço do fogo, reduzir localmente a velocidade do vento, intercalar faúlhas e outros materiais incandescentes. As principais vantagens da sua implementação são, desde

logo, a diminuição do índice de perigosidade de incêndio florestal e a criação de um microclima com aumento da humidade. A substituição de espécies de elevada combustibilidade e inflamabilidade por plantas autóctones, para além de proporcionar a melhoria do cenário florestal e paisagístico, resultará também no aumento da biodiversidade da floresta concelhia.

Como a implementação das cortinas pára-fogo terá de ser efetuada em terrenos particulares, a intervenção carece da autorização dos proprietários, no entanto não implica qualquer custo para os mesmos. As árvores a plantar serão cedidas gratuitamente pela Câmara Municipal e a sua colocação irá mobilizar a comunidade através da participação de agrupamentos de escuteiros, escolas, Juntas de Freguesia, elementos da bolsa de voluntariado e outras entidades. A manutenção em termos de limpeza, até 2019, será efetuada pela equipa de sapedores florestais. O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, realça a importância desta medida, considerando-a da maior relevância num contexto de ordenamento e valorização da floresta. "É fundamental que os proprietários cooperem no sentido de permitir a implementação destas cortinas pára-fogo, pois em causa está a defesa da nossa floresta e a segurança das nossas populações e dos seus bens", refere.

90 000 euros para freguesias do concelho de Esposende

O Município de Esposende deliberou atribuir 90 635,20 euros a Juntas e União de Freguesia do concelho, de acordo com deliberação aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo.

Assim, foi aprovado um apoio financeiro até ao valor máximo de 42 748,80 euros à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, para execução de obras de remodelação na antiga sede da Junta de Freguesia de Curvos. A necessidade desta intervenção, tendente a resolver problemas de infiltrações e humidade do edifício, havia sido sinalizada pelo executivo da União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos aquando da visita do Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, às freguesias do concelho. A intervenção foi integrada no Plano de Investimento nas Freguesias e vai agora ser concretizada.

Foi igualmente aprovada a atribuição de 24 250 euros à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, para a pavimentação da Rua da Tomadia, em Marinhãs, uma intervenção igualmente integrada no Plano de Investimento nas Freguesias, que irá garantir melhorias na circulação rodoviária e pedonal naquela via.

Para a Junta de Freguesia de Antas foi aprovado um apoio financeiro de 16 650 eu-

ros, destinado a compartilhar a aquisição de uma viatura de transporte de crianças. A verba corresponde a 90% do custo do custo da viatura, um veículo com capacidade para 9 passageiros, montante estipulado pela Autarquia para participação de viaturas para as Juntas de Freguesia. Este apoio reveste-se da maior relevância, na medida em que a carrinha existente já não cumpre as regras de transporte de passageiros, pelo que há necessidade de proceder à aquisição de uma nova viatura, de modo a realizar o serviço de transportes dos jovens pertencentes às associações juvenis locais, dentro do quadro legal em vigor.

A Junta de Freguesia de Vila Chã foi contemplada com um apoio financeiro, no montante de 6 986,40 euros, destinado a compartilhar a substituição da claraboia do edifício da Junta de Freguesia, garantindo melhores condições ao imóvel e a conservação de um edifício público.

Estas participações financeiras somam-se ao alargado conjunto de apoios, tanto de ordem financeira como logística, bem como de cedência de materiais, que o Município tem vindo a conceder às Juntas e União de Freguesia do concelho, tal como às instituições concelhias, e enquadram-se numa ótica de salvaguarda dos interesses das populações.

Campanha de prevenção do Cancro da Mama

No âmbito do Plano Municipal de Promoção da Saúde, o Município de Esposende associou-se ao evento "Outubro Rosa", com o intuito de sensibilizar a comunidade para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do cancro de mama. Assim, em colaboração com a ACICE (Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende), realizou-se uma campanha de rua que pretendeu envolver toda a população em torno desta causa. A onda rosa teve início no dia 22 de outubro, com animação de rua na cidade de Esposende, onde foram distribuídos laços e balões rosa aos clientes dos estabelecimentos comerciais, bem como àqueles que circulem nas ruas da cidade. As ruas foram ornamentadas com a cor rosa, e os comerciantes convidados a decorar as suas montras com alusão a esta causa e cor. Pretende-se, assim, levar a cabo uma campanha de consciencialização dirigida à população, em particular às mulheres, sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do cancro de mama. O nome desta campanha remete à cor do laço rosa, que simboliza, mundialmente, a luta contra o cancro da mama.

O Município e as empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000

associaram-se à campanha, com a distribuição de laços rosa e a sensibilização de todos os colaboradores para esta problemática. Paralelamente, as escolas e as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho foram convidadas a associarem-se também e a abordarem a importância desta temática, numa ótica de sensibilização e alerta. O "Outubro Rosa" culminou no dia 30, com a realização de uma caminhada. Integrada no programa "Esposende em Movimento", dinamizado pela Esposende 2000, esta oitava etapa da volta ao concelho abrangeu o circuito Marinhãs - Antas - Forjães, numa extensão de aproximadamente 15 quilómetros.

Ao associar-se a esta campanha de prevenção do cancro da mama, o Município pretendeu envolver toda a população de modo a que todos sejam veículos de alerta e sensibilização para esta doença. Estima-se que na Europa surjam todos os anos 430 mil novos casos e que uma em cada dez mulheres venha a desenvolver a doença antes dos 80 anos. Em Portugal, anualmente, são detetados cerca de 4500 novos casos de cancro da mama e 1500 mulheres morrem da doença. No entanto, se detetado cedo e tratado logo de início, a taxa de cura pode chegar aos 95%.

Município de Esposende reduz IMI para a taxa mínima

A proposta levada a reunião do Executivo Municipal para reduzir o IMP abrange também isenção de IMI e IMT em Áreas de Reabilitação Urbana. Com efeito, e após aprovação, o Município de Esposende vai baixar para a taxa mínima o IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), a cobrar em 2017, de acordo com deliberação aprovada, por unanimidade. Assim, pelo terceiro ano consecutivo, a Autarquia reduz este imposto municipal, fixando a taxa em 0,30%, o mais baixo valor permitido no quadro legal em vigor, beneficiando todos os proprietários de imóveis no concelho. A par desta baixa, os agregados familiares com filhos beneficiarão de descontos no valor de 20, 40 e 70 euros, para quem tenha 1, 2 e 3 ou mais filhos, respetivamente.

"Preocupa-nos de forma muito especial o alívio sustentado da carga fiscal sobre os munícipes, e é por isso que resolvemos baixar o IMI, pelo terceiro ano consecutivo e para o valor mínimo legal", refere o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, considerando que esta redução constitui uma "ajuda importante" que se refletirá na economia das famílias. Para Benjamim Pereira "esta medida, conjuntamente com várias outras de apoio às famílias e incentivos às empresas, concorre para fazer de Esposende um

concelho ainda mais atrativo para fixar residência". Não obstante se traduzir numa perda de receita, a redução do IMI para a taxa mínima enquadra-se na política de desagravamento da carga fiscal assumida pelo executivo de Benjamim Pereira, orientada para a promoção da melhoria das condições de vida da população. O Autarca sublinha que "tal só é possível graças à saudável situação financeira do Município, fruto de uma gestão pautada pelo rigor".

A proposta, que será agora submetida à aprovação da Assembleia Municipal, prevê também que, no âmbito dos Incentivos à Reabilitação Urbana, sejam isentos de pagamento do IMI os prédios urbanos objeto de ações de reabilitação nos termos da respetiva estratégia de reabilitação do Município, por um período de cinco anos, a contar do ano, inclusive, da conclusão da mesma reabilitação, podendo ser renovada por um período adicional de cinco anos. Ficam também isentos do Imposto Municipal sobre Transações (IMT) as aquisições de prédio urbano ou fração autónoma de prédio urbano destinado exclusivamente a habitação própria e permanente, na primeira transmissão onerosa do prédio reabilitado, quando localizado na "área de reabilitação urbana".

publizende  pontodecópias

O que fazemos, fazemos bem.

253 968 001

| www.pontodecopias.com

| 253 968 342

Aprovado projeto do canal de proteção de cheias

O Município de Esposende aprovou o projeto "Proteção e Gestão de Riscos, Cheias e Inundações - Construção de Sistema Intercetor e de Desvio da Área Urbana de Esposende" e decidiu requerer a Declaração da Utilidade Pública de 174 parcelas de terreno para a execução da empreitada. Ambas as deliberações foram aprovadas, por unanimidade, em reunião do executivo, realizada no passado dia 3 deste mês de novembro. Em causa está a construção de um canal intercetor desde a rotunda da empresa Solidal, em Esposende, até Marinhas, numa extensão de 4,5 quilómetros, que visa minimizar as cheias que assolam o concelho durante os meses de Inverno. Com um investimento a rondar os 4,5 milhões de euros, a obra aguarda financiamento de fundos comunitários, através do Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), e deve iniciar-se em maio do próximo ano, tendo um prazo de execução de seis meses. Este projeto decorre da decisão do Ministério do Ambiente, que classificou Esposende como zona crítica, no âmbito do Plano de Gestão de Riscos de Inundação, elaborado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Consciente da importância deste projeto, e sabendo das mais-valias inerentes à sua implementação, o Município encetou esforços no sentido de contactar todos os proprietários das parcelas necessárias à execução da obra, tendo até ao momento efetuado 15 acordos com os proprietários. Na impossibilidade de chegar a acordo pela via do direito privado com todos os proprietários e

demais interessados afetados, torna-se urgente obter a Declaração de Utilidade Pública e a posse administrativa dessas parcelas, prevendo-se um encargo de aproximadamente 908 mil euros, montante que será parcialmente recuperado após a aprovação da candidatura ao PO SEUR.

Neste sentido, a Câmara Municipal vai requerer ao Secretário de Estado da Administração Local a Declaração de Utilidade Pública das referidas parcelas, com carácter de urgência e autorização de posse imediata dos bens. Contudo, dado que muitos proprietários se mantêm em negociação com a Autarquia, prevê-se que sejam, entretanto, alcançados acordos, não sendo, assim, executada a expropriação da totalidade das parcelas. Esta é, de resto, a expectativa do Presidente da Câmara, Benjamim Pereira, que dá nota de que "o Município continua aberto ao diálogo e à negociação, no sentido de, tão breve quanto possível, fechar este processo para que, na altura devida, quando estiver garantido o financiamento da obra, esta possa arrancar".

Benjamim Pereira reafirma que "esta é uma oportunidade excecional para resolver um dos mais difíceis problemas da zona urbana de Esposende, mas também de Marinhas e Gandra". Com efeito, a construção do canal intercetor afigura-se vital para a resolução dos problemas de drenagem dos terrenos agrícolas e das inundações na cidade de Esposende, que têm vindo a colocar em risco a população e a causar elevados danos no património público e privado, enfraquecendo a economia e fragilizando o ambiente.

Mais um acidente mortal, na EN13, junto ao Minipreço, deu origem a comunicado

Na sequência da ocorrência de mais um acidente na Estrada Nacional (EN) 13, ocorrido no dia 24 de outubro passado, junto ao Cruzamento do Minipreço, na União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, de que resultou uma vítima mortal, a Câmara Municipal de Esposende, em comunicado, procurou esclarecer o seguinte:

- A segurança rodoviária sempre foi, e é, uma preocupação do Município, razão pela qual sempre procurou, no âmbito das suas competências e responsabilidades, assegurar as devidas condições de segurança aos utilizadores da rede viária concelhia;

- A Estrada Nacional 13, que atravessa o concelho, é uma via que regista elevado fluxo de trânsito, não apresentando, presentemente, as condições que garantam a segurança dos seus utilizadores;

- Esta situação tem sido reportada pelo Município, em diversos momen-

tos, às entidades competentes e com jurisdição sobre esta via, nomeadamente ao Conselho de Administração Executivo das Infraestruturas de Portugal, S.A. e à Gestora Regional das Infraestruturas de Portugal de Braga e Viana do Castelo;

- Nas comunicações endereçadas às referidas entidades, a Câmara Municipal vem reivindicando uma intervenção global, que garanta as adequadas condições de segurança, especificamente a colocação de passeios e passadeiras, o reforço da iluminação nas referidas passadeiras, a colocação de semáforos em determinados locais, nomeadamente nos cruzamentos de Antas, da Igreja de Belinho, da Igreja de Mar e em Esposende, no cruzamento da Avenida de Goios, bem como a instalação de rotundas no cruzamento do Minipreço e no cruzamento da Cruz Vermelha, ambas na União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra;



»» Fatídico cruzamento

Orçamento do Município para 2017 pode atingir 38 milhões de euros

"Um orçamento que tem uma forte componente de investimento, onde o Plano de Investimento nas Freguesias, que pretendemos cumprir de forma escrupulosa, tem um peso muito significativo", é como o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, define o Orçamento do Município para 2017, aprovado em 27 de outubro passado, em reunião do executivo, juntamente com as Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal. Os Documentos Previsionais registaram os votos favoráveis do PSD e do CDS/PP e a abstenção do Vereador do PS, ou seja, sem qualquer voto contra. Com uma dotação de 22 milhões de euros, este Orçamento perspetiva-se como "um dos maiores dos últimos anos", considerando que, em abril, será reforçado com cerca de 3,5 a 4 milhões de euros do superavit esperado das contas de 2016. Benjamim Pereira realça que a estes valores poderão acrescentar-se também receitas provenientes do quadro comunitário "Portugal 2020" superiores a 12 milhões de euros, a executar quase na totalidade em 2017. Contas feitas, "estamos perante um orçamento que pode atingir os 38 milhões de euros", refere o Autarca, clarificando que este montante respeita ao financiamento do Intercetor Pluvial de Esposende, das obras na Escola Secundária Henrique Medina, do projeto OMARE, da Eficiência Energética dos Edifícios, do Combate ao Insucesso Escolar e do PARU, entre outros, "tudo compromissos assumidos e subscritos pelo Município".

Considerando que "um orçamento faz-se de muito mais que obras", Benjamim Pereira garante que é para manter o apoio às freguesias nas suas necessidades mais básicas, de apoio à cultura, à educação, ao desporto, ao desenvolvimento económico e à área social, revelando particular preocupação do Município em aliviar a carga fiscal sobre os munícipes, razão pela qual fixou o IMI para 2017 em 0,30%, o valor mínimo legal, reduzindo esta taxa pelo terceiro ano consecutivo. Os agregados familiares com filhos beneficiarão, ainda, de descontos no valor de 20, 40 e 70 euros para quem tenha um, dois e três ou mais filhos, respetivamente. No próximo ano, o Município irá manter o apoio alargado nos transportes escolares, nas refeições do Pré-Escolar, nas Bolsas de Estudo, bem como a isenção do pagamento de publicidade, de esplanadas, de taxas de ligação de água e de saneamento e, ainda, a não aplicação de derrama numa lógica de apoio às empresas e à criação de emprego. "É com contas em ordem, elevado investimento e políticas fiscais e sociais

amigas dos munícipes e das empresas, que pretendemos caminhar até ao final do mandato", afirma Benjamim Pereira, garantindo que o Município continuará "a trabalhar com todas as Juntas de Freguesia e Associações concelhias, com vista a promover um desenvolvimento sustentável do município e contribuir, dia após dia, para a melhoria das condições de vida das nossas populações".

Na apresentação do orçamento que encerra este ciclo autárquico, o Presidente Benjamim Pereira recorda que assumiu como essencial e determinante uma boa gestão dos dinheiros públicos, que fosse rigorosa, criteriosa e transparente. Realça, por isso, o rigor dos orçamentos apresentados, que conduziu a consecutivos resultados positivos, que colocam Esposende ao nível dos municípios com melhor situação financeira do país e o melhor do distrito de Braga, em termos de resultados. Benjamim Pereira refere que esta "abordagem criteriosa" permitiu um volume de investimento contínuo ao longo dos últimos três anos, quer de forma direta quer indireta, através das empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000 e de parceiros institucionais como a Polis Litoral Norte ou a Águas do Norte, notando que os investimentos dos dois últimos ultrapassam os 20 milhões de euros, "o que é digno de registo" para um Município da dimensão de Esposende.

Não obstante "os enormes constrangimentos e dificuldades", desde a Lei dos Compromissos, à contribuição obrigatória para o Fundo de Apoio Municipal, passando pelos cortes sucessivos nas transferências do estado, a que se associou o atraso no arranque do "Portugal 2020" e a mudança de governo e das suas estruturas dirigentes, refere o Autarca, "o Município não deixou escapar as oportunidades, não sendo por isso de estranhar ver agora submetidas e aprovadas candidaturas como o Intercetor Pluvial de Esposende, a Reabilitação da Escola Secundária Henrique Medina, os troços das Ecovias do Litoral e do Cávado, entre muitos, muitos outros projetos".

Na apresentação do Orçamento para 2017, o Presidente do Município agradeceu a todos os que colaboraram na elaboração do documento com as suas propostas, nomeadamente aos partidos políticos e às Juntas de Freguesia, bem como "ao executivo por, para além das excelentes propostas que apresentaram, terem acedido também ao pedido de redução de despesas correntes que lhes solicitei, renunciando a uma lógica eleitoralista que conjuntamente sempre renegamos".

- Tais solicitações foram integradas no Plano de Proximidade/Médio Prazo 2015-2019 da Estradas de Portugal (atual Infraestruturas de Portugal);

- Integrado no plano de requalificação e manutenção da rede rodoviária do Distrito de Braga, a ex-Estradas de Portugal propôs-se intervir em EN13, no troço compreendido entre a Freguesia de Antas e a cidade de Esposende, numa extensão de aproximadamente dez quilómetros;

- Tal plano de intervenção previa que a obra se iniciasse em finais de 2015 e tinha, inclusive, um orçamento contemplado de um milhão oitenta e quatro mil quinhentos e trinta e nove euros;

- Considerando que a obra não avançou, no passado mês de julho, o Município interpelou o Conselho de Administração Executivo das Infraestruturas de Portugal, S.A. sobre o anunciado plano de intervenção, tendo obtido como resposta a garantia de que a requalificação da EN13 se iniciará

em maio de 2017. Contudo, o Município solicitou que a execução da empreitada fosse antecipada para o próximo mês de janeiro, antecipando, assim, a conclusão dos trabalhos para o período antes da época de Verão, evitando, desta forma, inúmeros constrangimentos;

- Não pode o Município ficar indiferente aos sucessivos sinistros rodoviários que ocorrem na EN13, alguns dos quais ceifando vidas, como foi o caso do acidente ocorrido ontem, pelo que continuará a pugnar para garantir as imperiosas condições de segurança nesta via. Deste modo, o Município voltará a insistir junto das Infraestruturas de Portugal para que a intervenção avance o quanto antes, dando também conhecimento do sucedido ao Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques;

- O Município de Esposende apresenta sentidas condolências à família da Senhora que pereceu neste fatídico acidente.

Escola Profissional de Esposende

EPE GANHOU DOIS PRÊMIOS NO EVENTO "CHILA E CHOCOLATE"



A EPE esteve presente em mais uma edição dos "Sabores com Chila & Chocolate", que decorreu de 4 a 6 de novembro, em Fão. A participar no concurso integrado no evento, e em representação da Escola Profissional de Esposende, estiveram três alunas do curso Técnico de Restauração. Ana Sofia Machado, do 3.º ano, levou a concurso a delícia gastronómica "Chafariz do Cortinhal" e ganhou o 1.º

VISITA DE ESTUDO À LOJA SOCIAL DE ESPOSENDE TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA :: TAI3 PROFESSORES: FÁTIMA DOMINGUES E JORGE COSTA

A turma Técnico de Apoio à Infância, do 2.º ano, visitou, na manhã do dia 24 de outubro, a Loja Social de Esposende, no âmbito das disciplinas Psicologia, Sociologia e Educação Física.



Esta visita teve como principal objetivo dar a conhecer aos alunos as respostas sociais para as populações carenciadas do concelho, quer em termos de bens alimentares quer a nível de vestuário e outros produtos de primeira necessidade. Os nossos alunos foram simpaticamente recebidos pela Vereadora da Coesão Social, Eng.ª Raquel Vale, e pela Dr.ª Alzira Maciel, responsável da Loja, que fizeram o enquadramento e origem deste equipamento social, da sua mecânica e trabalho em rede, tão necessário nos dias hoje, com os diversos parceiros, onde se inclui a Escola Profissional de Esposende. Seguiu-se um espaço de experiência de trabalho voluntário, orientado pelas técnicas Cátia e Ana Maria, em que os alunos tiveram a oportunidade de conhecer e trabalhar na seleção, catalogação e arrumação dos bens doados. Para além do conhecimento adquirido e da experiência de trabalho para os outros, esta visita poderá ser o lançamento da semente para um espírito de solidariedade e respeito pelas diferenças e pelas situações de fragilidade social. Prometemos voltar!

CLUBE AR LIVRE EPE CAMINHA POR VALES E QUINTAS DE ESPOSENDE



No dia 29 de outubro, o Clube Ar Livre EPE promoveu mais uma atividade do ano letivo tendo, desta vez, percorrido o trilho "Entre Vales e Quintas" no concelho de Esposende. Este percurso, inaugurado oficialmente no passado dia 27 de setembro, é circular, começa e acaba na freguesia de Palmeira de Faro, e tem passagem nas freguesias de Vila Chã e Curvos.

Os 14 participantes percorreram os 13 km do percurso usufruindo das belas paisagens proporcionadas pelos monte e vales, e por uma diversidade grande de quintas que enriquecem o património já existente. Os principais motivos de interesse foram os Dólmens da Cruzinha/Arribadas, a Igreja Paroquial de Curvos, a Capela da Sr.ª da Rateira e o Castro e Capela do Senhor dos Desamparados.

Foi mais uma jornada de enriquecimento cultural, convívio e atividade física. Em novembro, mais precisamente no dia 19, vamos percorrer um novo trilho no concelho dos Arcos de Valdevez.

COLABORAÇÃO COM "A FILANTRÓPICA" TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO :: TR9 PROFESSORES: SANDRA AMORIM



É com muito gosto que a Escola Profissional de Esposende se associa, no presente ano letivo, às iniciativas da Cooperativa Cultural "A Filantrópica", da Póvoa de Varzim. E foi no âmbito dessa parceria de colaboração que, na noite de 29 de outubro, estivemos presentes na inauguração da exposição de fotografia de Américo Gomes, intitulada "Crianças de Angola".

Foi mais uma experiência em contexto real de trabalho para alunos do curso Técnico de Restauração TR9. Agradecemos à Direção d' "A Filantrópica" o convite e esperamos muitos sucessos nesta nova parceria!

VISTA DE ESTUDO AO AEROPORTO TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL :: TTAR7 PROFESSORES: JOÃO JAQUES E MARIANA CAPITÃO



No dia 31 de outubro, os alunos da turma TTAR7 - Técnico de Turismo Ambiental e Rural visitaram o Aeroporto Francisco Sá Carneiro com o intuito de conhecer e contactar com as operações e atividades desenvolvidas nesta infraestrutura aeroportuária.

A visita foi acompanhada por uma técnica da ANA (Aeroportos de Portugal), que guiou os alunos neste "voo

terrestre". A viagem iniciou-se no painel de partidas, e percorreu o balcão do check in, o controlo de passageiros, as portas de embarque e a recolha de bagagem. Ao longo da visita, os alunos tomaram conhecimento das operações desenvolvidas no aeroporto, as infraestruturas e serviços de apoio ao turista e passageiro, tais como: o posto de informação turística, agências de viagens e operadores turísticos, estabelecimentos de restauração, empresas rent-a-car e transportes, lojas comerciais, entre outros. O trajeto foi muito bem pensado e todos se sentiram autênticos passageiros! Um dos pontos altos foi a vista sobre a pista de aterragem, onde os alunos puderam apreciar as aterragens e decolagens dos aviões de companhias low cost, como por exemplo Ryanair e easyJet e das companhias regulares como a TAP. A viagem terminou em pleno e, já no terminal de chegadas, os alunos constatarem a importância decisiva do aeroporto, nas chegadas dos turistas ao nosso país.

No final, os alunos saíram do aeroporto com a ideia de lá voltarem em breve, mas agora no papel de passageiros, para início de uma grande aventura.

PUB

WWW.EPE.PT

2016/2017

Cursos

12.º ano | Nível 4

RESTAURANTE/BAR

APOIO À INFÂNCIA

GESTÃO DO AMBIENTE

Cursos de nível básico
(8.º e 9.º ano)

WWW.EPE.PT | EPE@ZELHENSINO.PT | NUA AMORIM CAMPUS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE T. 253 982 779 | F. 253 983 819 | M. 904 701 308

www.facebook.com/EPEsposende

20.º aniversário da Empresa Municipal “Esposende 2000” e Piscinas Foz do Cávado



Arqtº Manuel Losa

Com o lema “a paixão pelo que fazemos faz parte da nossa identidade”, a empresa municipal “Esposende 2000” e as Piscinas Foz do Cávado comemoram o 20.º aniversário e, como forma de assinalar a efeméride, foi programado um conjunto de atividades desportivas, de lazer, saúde e cultura que se prolongam pelos meses de novembro e dezembro. O Complexo das Piscinas Foz do Cávado tem uma utilização diária que ultrapassa o meio milhar de pessoas, posicionando-se num patamar qualitativo assinalável, enquadrando-

-se numa lógica de elevação da qualidade de vida dos munícipes e demais utilizadores.

O programa comemorativo tem muitas novidades e atividades variadas para os utentes e público em geral, das quais se destacam o “II Encontro Anual do Programa Dar Vida aos Anos” e a apresentação do projeto “Olimpíadas 2000 - Desportos Adaptados para a População Sénior”, que proporcionará um momento de reflexão sobre os benefícios das atividades orientadas para a população idosa do concelho. Este programa contempla a prática da natação, hidroginástica, exercício em ginásio e desporto nas freguesias e a “Esposende 2000” está empenhada em abranger mais idosos, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

A agenda para assinalar as duas décadas de atividade da “Esposende 2000” está disponível para consulta dos nossos leitores nesta mesma página, no rodapé desta notícia.

Entretanto, o Farol de Esposende procurou o Presidente do Conselho de Administração desta empresa municipal, Arquitecto Manuel Miranda Losa, colocando-lhe algumas perguntas que entendeu oportunas e pertinentes.

Farol de Esposende – Senhor Presidente, de entre as muitas atividades que têm sido desenvolvidas pela empresa “Esposende 2000” há uma de que temos ouvido falar e que, segundo consta, embora só recentemente posta em prática, terá despertado muito interesse nos principais destinatários. Trata-se das Olimpíadas 2000 – Jogos adaptados para a população sénior. Na qualidade de Presidente do Conselho de Administração desta conceituada empresa municipal e um dos principais responsáveis pelo dinamização das iniciativas desenvolvidas, que se lhe oferece dizer sobre a importância desta atividade?

Manuel Losa – Citando Virginia Wolf, “há uma idade na vida em que os anos passam demasiado depressa e

os dias são uma eternidade”, afirmação que subscrevo. Como sabemos, os idosos são uma população crescente na Europa e Portugal é já considerado o 4.º país mais envelhecido do continente europeu. Cada vez em maior número, os idosos poderiam ter todas as possibilidades para adquirir mais espaço e força: social, económica, cultural, política e desportiva. Conscientes desta realidade e a pensar no bem-estar e qualidade de vida dos nossos idosos, organizámos o Programa “Olimpíadas 2000 – Jogos adaptados para a população sénior”, que já foi aberto aos interessados e principais destinatários, podendo a adesão ser considerada de sucesso.

Segundo sabemos, um estudo do INE conclui que, de um modo geral, os indivíduos portugueses maiores de 65 anos não compram livros, revistas ou jornais, não vão ao cinema, não saem para fazer refeições fora, não passam fins-de-semana fora de casa e não vão de férias. Ora, para que este quadro se altere, em primeiro lugar, e sem esquecer a questão financeira, seria preciso um investimento na mudança de mentalidades, mas essa tarefa apresenta-se difícil, uma vez que os idosos não estão abertos à mudança, que implicaria a quebra de rotinas e de hábitos já estruturados, uma vez que “a participação das pessoas idosas como membros em organizações culturais ou sociais, tais como clubes desportivos, recreativos, associações de bairro ou partidos políticos, regista valores pouco significativos, embora mais elevados nos homens (18,7% contra 5,2% de mulheres)”. Ora, neste programa de jogos que a Esposende 2000 pretende implementar, “Olimpíadas 2000”, queremos potenciar o espírito Olímpico desportivo Sénior – para promover continuamente o desenvolvimento do desporto para todos, estimular os idosos a participarem ativamente no desporto organizado, fortalecendo a sua saúde e enriquecendo a sua vida, e divulgar, junto do público em geral, o modo de vida sadio baseado no desporto permanente, em colaboração com as Universidades e Institutos, Asso-

continuação na pág. 09

PUB



NOVEMBRO'16

DIA 13
BTT - PASSEIO MARGENS DO CÁVADO
Piscinas Foz do Cávado - 9h00

DIA 19
TRIESP 2000 - TRIATLO INDOOR
Equipas de 3 elementos
Piscinas Foz do Cávado - 15h30

DIA 24 E 25
CINEMA - GRANDE ESTREIA - SAVVA
Auditório Municipal
10h00 - 14h00 - 16h00 - 21h00

DIA 27
CAMINHADA “ESPOSENDE EM MOVIMENTO”
9ª etapa da Volta ao Concelho - Forjães a Belinho - 9h00

DEZEMBRO'16

DIA 9
II ENCONTRO “DAR VIDA AOS ANOS”
Auditório Municipal - 10h30

DIA 10
FESTIVAL DE NATACÃO - NATAL EM MOVIMENTO
Piscinas Foz do Cávado - 8h30

OPEN DAY - FITNESS 2000
Gap | Step | Zumba | Combat - 10h00 - 12h30

TEATRO REVISTA
Revista à Portuguesa - “OL(H)Á FLORBELA
Com Florbela Queiroz e convidados
Auditório Municipal - 16h00 - 21h00

DIA 10 E 11
24H SPIN-BIKE - POR EQUIPAS
Piscinas Foz do Cávado - 12h00

DIA 11
HIDRO POWER 2000 - HIDROGINÁSTICA
Deep Water Running e Aquafricana - 17h30

DIA 14 E 15
CINEMA - GRANDE ESTREIA - VAIANA - DISNEY
Auditório Municipal - 10h00 - 14h00 - 16h00 - 21h00

DIA 15
OPEN DAY - ANIVERSÁRIO
Ginásio, Piscina e Saunas
Brinde e Bolo de Aniversário - Piscinas Foz do Cávado - 19h00

DIA 16
II FREE TRAIL NOTURNO - 15KM
Piscinas Foz do Cávado - 21h00

DIA 17
RADICAL POOL - FUN ZONE - AQUA PARTY - 14 às 20h00
Aventura, jogos, escorregas, insufláveis ... DJs.

DIA 18
CAMINHADA “ESPOSENDE EM MOVIMENTO”
10ª etapa da Volta ao Concelho - Belinho - Esposende - 9h00

=anos=

ESPOSENDE 2000 E PISCINAS FOZ DO CÁVADO

A PAIXÃO PELO QUE FAZEMOS
FAZ PARTE DA NOSSA IDENTIDADE

VENHA FESTEJAR CONNOSCO!

www.esposende2000.pt
Siga-nos no

esposende 2000

Piscinas Foz do Cávado

Cartório notarial de Esposende
Lic.a Andreia Amaral
Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,
Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040
E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 5 e seguintes, do livro n.º 108-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e seis de outubro de dois mil e dezasseis, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual figura como justificante:

ROSA PILAR RIBEIRO, viúva, natural da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende e nela residente na Avenida de Goios, n.º 56, contribuinte fiscal número 124 937 420; tendo DECLARADO que se dona e legítima possuidora do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, com a área de mil quatrocentos e dez metros quadrados, situado no Sítio de Agrinha, em Marinhãs, atual União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Confraria Santíssimo Sacramento, do sul com Camilo Lima Silva, do nascente com Domingos Manuel Capitão Laranjeira e do poente com Evaristo Vilas Boas Laranjeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2618, daquela união de freguesias, o qual proveio do artigo 1514 rústico da extinta freguesia de Marinhãs, omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 140,50 e o atribuído de QUINHENTOS EUROS.

Este prédio foi por ela adquirida no ano de mil novecentos e setenta e seis, por compra meramente verbal, já no estado de viúva, nunca reduzida a escritura pública, feita a José da Silva Couto e mulher Rosa Rodrigues Menina, residentes que foram em Marinhãs.

Não obstante não ter título formal de aquisição do referido imóvel, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exercera de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invoca a USUCAPIÃO, como causa de aquisição do referido imóvel.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 26 de outubro de 2016

A Notária
 (Andreia da Silva Amaral)

Cartório notarial de Esposende
Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300
Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
E-mail: francisca.castro@notarios.pt

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de três de Novembro de dois mil e dezasseis, exarada de folhas vinte e oito e seguinte, do livro de notas para escrituras diversas número "cento e vinte e nove-A", deste cartório, **MANUEL MIRANDA DOS REIS** e mulher **TERESA NEVES ALVES REIS**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Mariz, concelho de Barcelos e ela natural da freguesia de Gandra, deste concelho, e residentes na Avenida de São Martinho, n.º 12, da União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, deste concelho, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por cultura com videiras em ramada, sito na Seara, da União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, concelho de Esposende, com a área de dois mil cento e setenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com regueira, de sul com caminho, de nascente com Manuel Neves Alves e de poente com Ramiro de Sousa Lopes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 607, com o valor patrimonial de 247,59 Euros e o atribuído de 300,00 €.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Joaquim Domingos da Venda e mulher Maria dos Anjos Marques Morgado, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na freguesia de Fão, concelho de Esposende.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do supra identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro,
 em Esposende, 03 de Novembro de 2016.

A Notária
 (Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

Cartório notarial de Esposende
Lic.a Andreia Amaral
Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,
Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040
E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 30 e seguintes, do livro n.º 108-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de dois de novembro de dois mil e dezasseis, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual figuram como justificantes:

EMÍLIA DOS SANTOS ALVES e marido **ARLINDO FÉLIX SANTIL**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ela natural da freguesia de Apúlia e ele natural da freguesia de Fonte Boa, ambas do concelho de Esposende, emigrantes em França e quando em Portugal residentes na Rua do Monte, n.º 25, contribuintes fiscais números 167784 250 e 240 370 368, tendo **DECLARADO** que são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto por cultura com videiras em ramada e fruteiras, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, situado no Sítio do Eirado, em Apúlia, atual União das Freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Luís dos Santos Gonçalves, do sul com Maria Lopes de Miranda, do nascente com Ramiro Martins Almeida Barreto e do poente com casa do próprio, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 93, o qual corresponde ao artigo 41 rústico, da extinta freguesia de Apúlia, o qual por sua vez se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 101,02 e o atribuído de DOIS MIL EUROS.

Este prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e oitenta e um, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pela irmã da outorgante mulher, Maria dos Santos Alves, residente que foi na mencionada freguesia de Apúlia.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 2 de novembro de 2016

A Notária
 (Andreia da Silva Amaral)

Cartório notarial de Esposende
Lic.a Andreia Amaral
Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,
Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040
E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 36 e seguintes, do livro n.º 108-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de três de novembro de dois mil e dezasseis, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual figuram como justificantes:

MARÇAL MARTINS DE OLIVEIRA e mulher **ROSA MARIA LIMA TORRES DA SILVA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Frago, concelho de Barcelos e ela natural da freguesia de Forjães, concelho de Esposende e nesta última residentes na Rua da Corujeira, n.º 80, contribuintes fiscais números 159614570 e 124049974, tendo **DECLARADO** que são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, com videiras em ramada, oliveiras e fruteira, com a área de mil setecentos e quarenta e quatro metros quadrados, situado no Sítio da Lagadinha, na freguesia de Forjães, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Ferreira Silva, do sul com Roberto Silva Razão e outros, do nascente com Fernando Faria Queiroz e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1171, o qual se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 258,71 e o atribuído de QUINHENTOS EUROS.

Este prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e oitenta e oito, por compra e venda meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a David Martins Basto e mulher Maria Rosa de Sá Pedrosa, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na freguesia de Aldreu, concelho de Barcelos.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 3 de novembro de 2016

A Notária
 (Andreia da Silva Amaral)

Cartório Notarial de Vieira do Minho
Notária Susana Sousa

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia sete de novembro dois mil e dezasseis, lavrada a folhas cento e seis do livro oitenta e três-A, deste Cartório, que:

DOMINGOS DEABREU SEARA e mulher MARIA IRENE GONÇALVES FERREIRA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Marinhãs e ela da freguesia de Antas, ambas do concelho de Esposende, residentes na Rua Poeta António Correia de Oliveira, n.º 154, da citada freguesia de Antas, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes imóveis, freguesia de Antas, concelho de Esposende, não descritos na competente Conservatória do registo Predial de Esposende e omissos na anterior matriz:

UM - Prédio urbano, composto de casa de rés-do-chão e primeiro andar com logradouro destinada a habitação, sito na Rua Poeta António Correia de Oliveira, n.º 154, com a área coberta de noventa e três metros quadrados e área descoberta de trezentos e sessenta e quatro metros quadrados, a confrontar de norte com Domingos de Abreu Seara, sul com Rua Poeta António Correia de Oliveira, n.º 154, nascente com Maria pereira de Barros, herdeiros e de poente com Miguel Pires da Cunha, inscrito na actual matriz sob o artigo 593.

DOIS - Prédio rústico composto de videiras em ramada, sito no sítio do lugar, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Augusto ferreira Seara, sul com Domingos de Abreu Seara e caminho, nascente com Maria Pereira Barros, herdeiros e de poente com Miguel Pires da Cunha, inscrito na atual matriz sob o artigo 2093, com valor patrimonial tributário e o atribuído de setenta e três euros e noventa e oito cêntimos.

Prédios que vieram à posse dos justificantos por volta de meados do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, em consequência de compra meramente verbal de Manuel Alves da Cunha, viúvo, residente na freguesia de Antas, concelho de Esposende, não sendo reduzida contudo a escritura pública, que relativamente ao urbano veio a sua posse ainda como rústico, omissos na matriz, tendo construído, exclusivamente a suas expensas o prédio urbano, que ali se encontra implantado.

Que, desde essa data, têm possuído os ditos prédios em nome próprio e sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, à vista e com conhecimento de toda a gente, traduzida na recolha dos seus frutos, sua conservação e quanto ao prédio urbano fazendo as obras de construção e conservação e suportando os inerentes custos, bem como em todos os demais actos materiais de fruição, pagando os respectivos impostos, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque exercida sem violência, contínua e pública.

Como esta posse assim exercida o foi sempre de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, acabaram por adquirir o prédio por usucapião, o que invocam para justificar o direito de propriedade para fins de registo predial, dado que este modo de aquisição não pode ser comprovado extrajudicialmente de outra forma.

Declarações estas confirmadas por três testemunhas.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Vieira do Minho, sete de novembro de 2016

A Notária (Susana Sousa)

ASSINJEPE

Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira

CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 22.º e para os fins previstos nas alíneas b) e d) do artigo 19.º dos Estatutos da ASSINJEPE - Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira, convoco todos os associados para uma Assembleia Geral ordinária a realizar pelas 18:00 horas do dia 30 de Novembro de 2016 nas instalações do Centro Infantil A Gaivota, sito na rua de S. João, s/n, cidade Esposende, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Informações;

Ponto 2 - Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Acção para o ano de 2017;

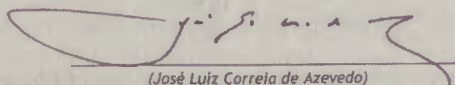
Ponto 3 - Admissão e exclusão de sócios da ASSINJEPE;

Ponto 4 - Eleição da mesa da Assembleia Eleitoral e aprovação da data da realização da

Assembleia para eleição dos órgãos sociais da ASSINJEPE para o quadriénio 2017/2020; Ponto 5 - Outros assuntos.

Nota: A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou 30 minutos depois, em segunda convocatória, com qualquer número de membros presentes (no 4 do artigo 21º dos estatutos da ASSINJEPE).

Esposende, 02 de Novembro de 2016


(José Luiz Correia de Azevedo)
Presidente da Mesa da Assembleia Geral



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do disposto nos artigos 22.º e 23.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, convoco os Irmãos a reunirem em ASSEMBLEIA GERAL no dia 25 de novembro de 2016, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, na cidade de Esposende, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um: Leitura da ata da última Assembleia Geral.

Ponto Dois: Deliberar sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2016.

Ponto Três: Discussão e votação das propostas de declaração de Benemérito da Irmandade da Misericórdia e Honorário da Irmandade da Misericórdia.

Ponto Quatro: Outros assuntos de interesse para a Irmandade, conforme n.º 3 do art.º 22º do Compromisso.

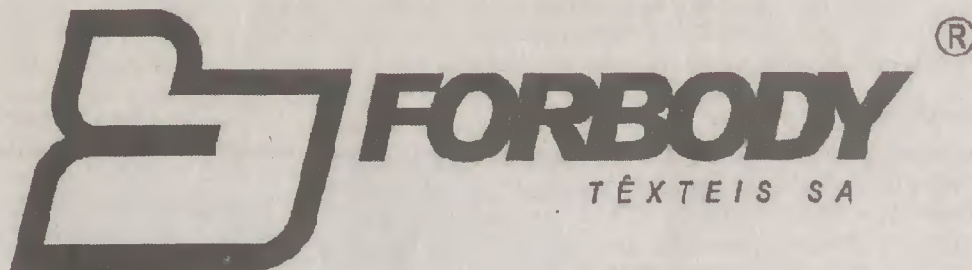
Ponto Cinco: Voto de confiança na Mesa da Assembleia Geral para redigir e aprovar a ata da reunião, conforme n.º 5 do art.º 19º do Compromisso.

Se, no dia e à hora designados para a Assembleia Geral, não estiver o número legal de irmãos necessário para a sua realização, a mesma terá início trinta minutos mais tarde com a presença de qualquer número de irmãos.

Esposende, 4 de outubro de 2016

O PRESIDENTE
DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

(Alberto Francisco Barros Bermudes)



Empresa Têxtil de Esposende
pretende admitir os
seguintes funcionários:

- 1 Oficial de contas (TOC)
- Técnico de Manutenção Maq. Costuras
- Técnico de Modelagem
- Técnico com conhecimentos de malha
- Costureiras Especializadas:

Ponto corrido
Recobrimento
Bainhas

Contacto Telefónico: 253969220

Esposende... há 120 anos

O que se escrevia, ouvia e comentava

Para a História - «No sítio chamado das Cruzes, ao sul da vila, quase à margem do Cávado, existe um cruzeiro que foi demolido em 1894 para o cemitério municipal. Esse cruzeiro foi ali colocado na era de 1287, tendo, portanto, à data, a bagatela de 607 anos!

Este cruzeiro era de construção elegante e achava-se assente em três ordens de escadas, em quadrado e ainda conserva no Cemitério em que existe, o mesmo aspecto arqueológico.

Pertencia à Igreja Matriz e era um dos passos do lendário terço que antigos tempos se rezava, durante a Quaresma, à noite.

Outras cruzes existem ainda por aí embutidas nas paredes dos prédios, nas ruas por onde o Terço fazia o sei giro habitual».

O tempo - «Tem baixado bastante a temperatura. Pela manhã e à noite, frigidíssimo do noroeste tem feito tem feito sair os varinos e as capas, que não raro se vêem por aí, cobrindo a frioleira indígena.

Os campos já apresentam , de manhã, extenso e branco lençol de neve e o sol vai perdendo a sua força criadora. Outono em toda a sua plenitude.»

Coisas do Brasil - «A população do Rio de Janeiro (especialmente a colônia portuguesa) mostrava desde muito tempo vontade de ver aqui trabalhar artistas tauromáquicos de algum merecimento. Existe há cerca de cinco anos aqui uma praça de touros, onde trabalham de vez em quando algumas quadrilhas muito mal organizadas e sem terem um cavaleiro de algum nome.

Há poucos meses é que veio de Lisboa, trazendo também um bom bandarilheiro, o cavaleiro tauromáquico Simões Serra, que, posto tivesse merecimento e fosse excelente

Cavaleiro, nunca ponde mostrar-se, visto que os touros eram daqui e raras vezes se prestavam á sorte.

De repente dão os jornais daqui notícia da chegada dos grandes mestres do toureio a cavalo, «quadrilha» de toureiros portugueses e espanhóis.

Aqui chegados anunciaram no 2º Domingo a primeira função, onde se bandarilhariam três touros portugueses e três apanhados cá na terra. A praça ficou completamente apinhada de povo, sendo ainda preciso o auxílio da polícia para não consentir

que entrasse mais gente. É chegado o momento de principiari, e o inteligente manda dar o sinal de entrar «a quadrilha» na praça. Vem na frente, ao centro, correctamente vestido o cavaleiro José Bento de Araújo. Um delírio de aplausos; estou em dizer-lhes que ainda mais que o de Vianna da Motta e Moreira de Sá. Ou en tão será o meu extraordinário entusiasmo pela tauromaquia que me conduz a falar assim. O que é certo, é que nunca foram vistas touradas aqui, em que fossem corridos touros tão valentes como os que vieram de Portugal, e eu mesmo jamais pensei de ver no Rio de Janeiro uma função tauromáquica que se assemelhasse ás do Campo Pequeno em Lisboa» . (do correspondente Filipe. C. de Almeida Gomes).

S. Paio de Antas - O roubo e atentado contra a existência do pobre Francisco Gonçalves da Costa, de Belinho, tem sido o tema de todas as conversações nestes últimos dias. Este crime emocionou profundamente a opinião pública desta freguesia, que até hoje tem feito as mais extravagantes e desconstruções arguições. O facto está entregue ao poder judicial e esperamos da provada inteligência e rectidão dos exmos Magistrados deste Julgado Um, que descobrirão o autor ou autores do crime e os farão punir rigorosamente.

Esta gente não está muito afeita a ver a punição destes e doutros feitos graves que aqui se têm dado, mercê de antigos patronos que já não existem e que tudo encobriam com a santa bandeira da misericórdia, para conseguirem também os seus caprichos honrosos. E assim levados deste mau exemplo, uns assassinos que estão a cumprir sentença na Penitenciária, disseram cinicamente, depois de terem praticado o crime, a um cavalheiro: - Então já aqui mataram o Padre fulano e os assassinos nada sofreram; e têm-se assassinado por aí tantos homens e os autores desses crimes têm-se livrado e nós não nos livraremos?!!!! ...

Isto é o cúmulo da audácia e mostra claramente o respeito que esta gente - salvas honrosas excepções - tem pelas Leis vigentes de um povo civilizado.

O individuo que primeiro socorreu o infeliz agredido Costa, não foi Luís Xavier da Costa, mas sim Manuel Xavier da Costa; Continua detido nas cadeias dessa Vila, João Portela, como indigitado de

ter tomado parte no roubo.» Meira da Rocha

Belinho - « Não é só o meu lustre colega de S. Paio d'Antas para este jornal que fornece a sua crónica de roubos ali cometidos, pois, aqui também os amigos do alheio tem assaltado e posto em sobressalto os habitantes desta povoação. O assalto, por ora, tem sido ás capoeiras galináceas fazendo já os ratoneiros bastante colheita daquelas aves. Senão vejamos. Há umas três semanas, assaltaram a capoeira da Maria Pacheca, roubando-lhas todas. Como a mulherzinha vive só e pressentisse ser roubada, gritou de dentro de casa por socorro; quando os vizinhos acudiram, já os ratoneiros se tinham safado com o roubo. Ainda não satisfeitos da proeza, voltaram na noite de ontem a forçar-lhe as portas para a roubar, o que não conseguiram por a mulherzinha grilar contra os malvados, pondo-os em fuga. -Na noite de 22 para 23 do passado mês, também os ratoneiros forçaram por meio de arrombamento um coberto da habitação de João Gonçalves Bedulho e lhe subtraíram uma peça de linho e algumas galinhas. O cúmulo do desaforo! Tudo isto se praticou em menos de um mês; na mesma ocasião, com poucos intervalos de tempo, em que se praticou o roubo e tentativa de assassinato na pessoa de Francisco Gonçalves da Costa, d'esta freguesia, a que este jornal aludiu no penúltimo o.º. Mas do que nos servirá chamar a atenção para estes e outros factos, se o misterioso caso do roubo e tentativa de assassinato me vem convencer de que mais nas trevas ficarão os autores desses e doutros crimes?! -Foi-me transmitida a infausta notícia do passamento do meu parente e amigo João Gramoso, inteligente professor de um colégio de ensino livre, em Braga, onde faleceu e foi dado á sepultura. Morreu aos estragos de um tifo. ·Coração preclaríssimo, alma límpida, caracter ímpoluto. Assim entres na morte como fostes na vida, meu pobre e inditoso amigo. Paz á tua alma». Caracol.

(Respigos do jornal "O Povo Espozendense" nºs 223 e 225 de 25 de Outubro e 8 de Novembro de 1896, respectivamente)

José Felgueiras

continuação da pág. 07

ciações Desportivas e IPSS. As Olimpíadas 2000 são jogos de caráter recreativo e competitivo, coletivo ou individual e que pretende afirmar a vitalidade da população sénior, desenvolver o espírito de equipa e estreitar a amizade entre os participantes. Por tudo isto se conclui que, talvez de forma empírica, mas a partir de dados concretos existentes, os nossos idosos poderão ser os verdadeiros embaixadores deste projeto que agora apresentamos denominado Olimpíadas 2000 - Jogos adaptados para a população sénior.

F.E. - Para fazer face às despesas inerentes ao bom e normal funcionamento da empresa são necessárias receitas. Entretanto, tivemos acesso aos documentos previsionais que o Conselho de Administração apresentou para superior aprovação, nos quais estão inclusos os instrumentos de gestão previsional para o exercício económico de 2016. Os mapas de gestão previsional e as demonstrações financeiras apontam para uma situação de equilíbrio económico com os rendimentos (€ 871 700) a suplantarem os gastos (€ 860 775) em cerca de 1.27% (€ 10.925). Segundo se lê, caso a execução seja plena, a empresa manterá a trajetória de equilíbrio económico e financeiro que tem vindo a consolidar nos últimos exercícios, e que permitiu a sua continuidade enquanto empresa local, ao contrário do que aconteceu com dezenas de empresas similares. Que apreciação lhe merece a situação financeira da "Esposende 2000"?

M. L. - Na verdade, a empresa já não aumenta o seu tarifário desde 2011, ainda assim temos tido a capacidade de fazer mais com menos, fruto de uma gestão de rigor e muito controlo, um quadro de pessoal restrito e de trabalhadores e colaboradores que têm desempenhado um trabalho excelente, tanto na piscina, como no ginásio ou nas atividades outdoor. A nossa relação com o Município também tem sido profícua e as sinergias criadas têm potenciado a qualidade das nossas atividades. Na verdade, não obstante as dificuldades económicas que se têm sentido a nível nacional e a

grande taxa de emigração, muito sentida também no concelho, foi possível manter um nível de utilizadores bastante satisfatório, o que demonstra confiança das pessoas nos serviços prestados e na qualidade dos equipamentos sob gestão da empresa. Por este motivo a empresa apresenta uma situação financeira atual que lhe permite alavancar investimento e a modernização permanente nos seus equipamentos, situação pouco comum na maioria das empresas municipais a operar neste setor. Quase que podemos adiantar que os resultados operacionais do presente ano de 2016 poderão ser os melhores de sempre da empresa.

F.E. - Como define a empresa municipal "Esposende 2000", tal qual ela é presentemente e quais os principais objetivos e projetos a prosseguir e a atingir futuramente?

M.L. - A "Esposende 2000" é uma empresa que tem como objetivo a promoção da saúde, do desporto, do lazer e da cultura no concelho de Esposende, cuja gestão, como atrás referido, tem a seu cargo as Piscinas Foz do Cávado, as Piscinas Municipais de Forjães e o Auditório Municipal, encarregando-se ainda de organizar vários eventos, abrangendo um público vasto e não esquecendo a vertente social. "A Esposende 2000" é hoje uma empresa de referência na área do desporto, tanto na vertente da gestão dos equipamentos como na organização de eventos, e em 2017 pretendemos inovar e abraçar novos projetos". Com "um público eclético e transversal", graças à grande variedade de atividades - desde a natação para bebés até atividades para seniores, hidroginástica e hidroterapia - a "Esposende 2000" dedica-se ainda à organização de eventos relacionados com o desporto outdoor, como as caminhadas, descidas de caiaque, btt orientação, corridas de aventura, entre outros. Quero assinalar que, em 2016, lançámos a semente para um grande evento "Transcávado BTT-GPS", da foz à nascente do rio Cávado, um evento de referência da região norte, atraindo participantes provenientes de vários pontos do país e da vizinha Espanha. Em 2017 voltaremos a apostar no desporto outdoor, como forma de atratividade do nosso território, potenciando novas

dinâmicas através do desporto de natureza e aventura, com a realização da 2ª edição do Transcávado BTT-GPS, sendo este ano da nascente até à foz do Cávado, pela margem esquerda. Também no ciclismo, btt e corrida, vamos inovar e lançar novas sementes, com a realização do "Desafio Vertical", na Sr.ª da Paz, em Marinhas, e a "Step Running", na escadaria da Sr.ª da Guia em Belinho. Relativamente ao futuro, apostamos na remodelação da estrutura do edifício das Piscinas Foz do Cávado como um dos principais projetos da Esposende 2000. Estamos a estudar a melhor forma para tornar este edifício, energeticamente mais sustentável. Neste momento, um dos problemas destes equipamentos está relacionado com a fatura energética, que representa um encargo muito pesado. Já temos introduzido novas formas de poupança energética, com a inserção de novos equipamentos, mas pretendemos dar um passo maior, recorrendo aos fundos do quadro comunitário. Bem como tornar o edifício das Piscinas Municipais de Forjães mais eficiente, mais moderno e com novas valências.

F.E. - Conhecendo outras estruturas semelhantes, destaca alguma particularidade que diferencie a "Esposende 2000" desses outros serviços de mesmo género?

M.L. - Nós procuramos diferenciar-nos pela capacidade de organização e pela relação qualidade/preço dos serviços que prestamos. Sentimos que a procura pelos nossos serviços tem crescido, o que acaba por ser muito positivo, tendo em conta que, na conjuntura que atravessamos, uma das coisas de que as pessoas abdicam mais facilmente é das atividades de lazer. E relevamos também o facto de não esquecermos a vertente social assumida pela empresa. Com efeito, "temos desenvolvido vários projetos sociais, como o Dar Vida aos Anos, Desporto nas Freguesias e Adaptação ao Meio Aquático, que têm um papel fundamental na inclusão dos públicos-alvo. A preocupação social leva-nos igualmente a manter as tarifas sociais e os descontos de agregados familiares para o acesso ao ensino da natação". Num concelho como Esposende **"aprender a nadar é um investimento para toda a vida"**.

Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga

Prosseguiu o campeonato distrital do escalão Pró Nacional, da A.F. de Braga, tendo-se disputado mais duas jornadas, pouco ou nada favoráveis, em termos de resultados e soma de pontos, no que respeita às quatro equipas do concelho de Esposende. Na verdade, nestas duas rondas, que rendiam 6 pontos, os quatro clubes concelhios amealharam os seguintes: Marinhas, 3; Vila Chã, 1; A.D.E., 0; Forjães, 0.

Na tabela classificativa, comandada agora pelo Joane, com 25 pontos, a U.D. de Vila Chã segue em 11.º lugar, com 12 pontos; a ADE está no 13.º lugar, somando também 12 pontos; o F.C. de Marinhas ocupa a 16.ª posição, totalizando 10 pontos, mas menos um jogo realizado; o Forjães S. C. está no 17.º e penúltimo lugar, com 8 pontos. Forjanenses e marinhenses continuam nos chamados lugares de despromoção, mas a A.D.E. e a U.D. de Vila Chã estão também ali por perto. Em suma, até à 12.ª jornada, as equipas concelhias têm andado posicionadas na segunda metade da tabela classificativa, mas mais para baixo do que para cima. Saliente-se, entretanto, a vitória do F.C. Marinhas, ante a U.D. Vila Chã, no quarto derby concelhio, assim como outra chicotada psicológica, pois Miguel Sá Pereira deixou o comando técnico dos vilachanenses, tendo sido substituído por Paulo Vida, que em tempos já treinou o F.C. de Marinhas.

Últimos Resultados Pró-Nacional

11.ª Jornada

Marinhas, 2 Vila Chã, 0
Esposende, 0 St.ª Eulália, 1
Ninense, 4 Forjães, 2

12.ª Jornada

M.ª da Fonte, 3 Marinhas, 1
Taipas, 4 Esposende, 1
Vila Chã, 1 S. Paio d'Arcos, 1

Forjães, 1 Porto d'Ave, 2

Próximas jornadas

13.ª Jornada (13/11)

Serzedelo – Vila Chã
Marinhas – Santa Eulália
Esposende – Forjães

14.ª Jornada (20/11)

Vila Chã – Amares

Taipas – Marinhas

Forjães – Vieira

Santa Maria – Esposende

15.ª Jornada (27/11)

Terras de Bouro – Vila Chã
Marinhas – Forjães
Esposende – Brito

Camadas Jovens

Relativamente aos campeonatos distritais da A.F. de Braga, nas camadas jovens, cujos resultados das equipas das respetivas Divisões de Honra, em três escalões, continuamos a divulgar, neste número somente publicamos os resultados de uma jornada, pois apenas uma se realizou nos últimos 15 dias.

Últimos Resultados

Juniões A (sub 19)

Divisão de Honra

7.ª Jornada

Maximinense, 0 Marinhas, 2
Fão, 3 Moreirense B, 0
Urgeses, 4 Esposende, 0

Próximas jornadas

8.ª Jornada (12/11)

Marinhas – Taipas
Esposende – Maria da Fonte
Vilaverdense – Fão a)

a) Adiado

9.ª Jornada (19/11)

Vilaverdense – Esposende
Martim – Marinhas

Fão – Prado

10.ª Jornada (26/11)

Esposende – Fão

Marinhas – Brito

Juniões B (sub 17)

Divisão de Honra

7.ª Jornada

Guimarães B, 2 Marinhas, 1

Próximas jornadas

8.ª Jornada (13/11)

Marinhas – Fafe,

9.ª Jornada (20/11)

Santa Maria – Marinhas

10.ª Jornada (27/11)

Marinhas – Ruivanense

Juniões C (sub 15)

Divisão de Honra

7.ª Jornada

Famalicao B, 0 Marinhas, 1

Próximas jornadas

8.ª Jornada (13/11)

Marinhas – Vizela

9.ª Jornada (20/11)

Gil Vicente B – Marinhas

10.ª Jornada (27/11)

Marinhas – Louro

Campeonato Nacional de Sub 15, ou Iniciados

Realizou-se apenas uma jornada, a contar para o Campeonato Nacional de Sub 15, e a equipa concelhia da A.D.E. perdeu, com naturalidade, em Vila do Conde, frente ao Rio Ave. Entretanto, falta disputar mais uma ronda para terminar a primeira fase, sendo certo que a ADE irá disputar a fase de manutenção, com mais sete equipas, que serão o Bragança, o Palmeiras (Braga), o Limianos, o Cachão, o Vianense, o Gil Vicente e o Moreirense ou o Rio Ave, sabendo-se a certeza após a realização da próxima jornada.

A A.D.E. ocupa o 7.º lugar, com 13 pontos, na Série A deste escalão nacional, composta por 12 equipas.

Últimos Resultados

Série A

10.ª Jornada

Rio Ave, 4 Esposende, 1

Próxima jornada

(Última da 1.ª fase)

11.ª Jornada (13/11)

Esposende – Braga

Campeonato Concelhio de Futebol Infantil do Município de Esposende

Ao contrário do que noticiámos na edição anterior, o Campeonato Concelhio de Futebol Infantil, a época 2016/2017, organizado pelo Município de Esposende, não arrancou no dia 23 de outubro, devido às más condições climáticas, mas, sim, no dia 30 desse mesmo mês, tendo sido também já realizada a 2.ª jornada, que decorreu no passado dia 6 do corrente. Como na oportunidade referimos, a competição tem como principal objetivo fomentar a prática desportiva das crianças e jovens do concelho, promovendo, simultaneamente, uma proximidade entre os pais e as associações desportivas. O campeonato, que decor-

rerá ao longo de 14 jornadas, será disputado nos escalões de Petizes (nascidos em 2000/2001), Traquinas (nascidos em 2008/2009), Benjamins (nascidos em 2006/2007) e Infantis (nascidos em 2004/2005), envolvendo meia centena de equipas e mais de 800 atletas dos 4 aos 12 anos. Em termos de clubes, nesta época desportiva participam o Forjães Sport Club, a Associação Desportiva de Esposende, o Gandra Futebol Clube, a Escola de Futebol O Fintas, o Futebol Cube de Marinhas, o Clube Futebol de Fão, o Grupo Desportivo de Apúlia, a ADCS Criad, o DR Estrelas Faro, o CSJ Belinho e a União Desportiva de Vila Chã.

Vela | Laser

Gonçalo Peixoto conquistou Medalha de Prata na Cascais Laser Europa Cup

Imediatamente após a conquista do ouro em Vigo, o atleta de Esposende conquistou a medalha de prata numa prova de superior competitividade. Tratou-se da sexta edição da Cascais Laser Europa Cup, que este ano contou com a participação de 75 velejadores de Portugal, Canadá, Mónaco, França e Suíça.

Foram três dias de condições meteorológicas variadas e de muita disputa pelos lugares cimeiros. O esposendense liderou nos dois primeiros dias de regata. No último dia de prova, o suíço do Yacht Club de Mônaco, Nicolas Rolaz (Campeão do Mundo em 2014 na classe optimist) viria a conquistar preciosos pontos para alcançar a vitória. Esta classificação permite ao Gonçalo Peixoto liderar o Ranking Nacional da Classe.



Surf

No passado dia 29 de Outubro, o Centro de Surf do Forum Esposendense e a sua Escola SaltFlow realizaram o I Campeonato de Surf de Halloween, com eleição da melhor onda, melhor disfarce e melhor wipeout. Presenteados com um dia de sol e boas ondas, os alunos divertiram-se da melhor forma.

A Escola de Surf e o Centro de Surf continuam abertos todo o Inverno, com aulas aos Sábados, Domingos e Feriados, pelas 10h00 da manhã.



Município empenhado na luta contra a Violência Doméstica

O 3.º Encontro sobre Violência Doméstica, a realizar no Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, é uma das iniciativas da campanha "Novembro Branco", que a Câmara Municipal de Esposende vai desenvolver este mês, com o intuito de alertar e sensibilizar a comunidade para este flagelo social. Através do seu espaço de atendimento a vítimas de violência doméstica "Espaço Bem me Querem", o Município irá dinamizar várias ações de sensibilização, informação e reflexão sobre esta temática.

Assim, na próxima sexta feira, dia 11, pelas 21h30, na Biblioteca Municipal Manuel Boaventura, terá lugar a apresentação do livro "Vidas Suspensas", da jornalista Rita Montez, uma edição da Associação Portuguesa de Mulheres Juristas, com o apoio da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género. O livro apresenta 12 histórias reais de mulheres que são mães e que foram, e em alguns casos ainda são, vítimas de violência doméstica e que nos Tribunais sofreram uma dupla vitimização, pelo modo como o sistema judicial lidou com a sua situação e condição.

Em parceria com a Associação Esposende Solidário - AgirE, no dia 19, às 15h00, será promovida uma conversa com pais sobre a temática da violência doméstica.

No dia 25 de novembro, Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, terá lugar a terceira edição do Encontro sobre Violência Doméstica. O evento pretende promover a reflexão sobre os paradigmas e práticas de intervenção atuais no âmbito da Violência Doméstica, refletindo sobre o fenómeno da violência contra as mulheres, que abrange vítimas de todas as condições e estratos sociais e económicos, contribuindo assim para a reflexão e preparação dos diferentes agentes para uma intervenção concertada. Esta ação é particularmente direcionada a jovens, professores, educadores, técnicos de intervenção social, dirigentes das IPSS e associações e presidentes de junta, estando igualmente aberta à participação de todos os interessados em aprofundar conhecimentos sobre esta área e/ou que se movem pela causa de construir uma sociedade mais justa e igualitária. O 3.º Encontro sobre Violência Doméstica decorrerá no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, iniciando-se às 14h30, com as intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, e da Vereadora da Coesão Social, Raquel Vale. No painel de trabalhos intervirá Helena Granjeira, do Instituto Superior da Maia, que se debruçará sobre a temática "Stalking/perseguição: novo crime, velhos comportamen-

tos", e Rita Braga da Cruz, da Associação Portuguesa de Mulheres Juristas, que falará sobre "Violência Doméstica: Consequências Jurídicas Penais e Cíveis do Crime de Violência Doméstica", finalizando com um espaço de debate. A participação neste evento é gratuita, contudo carece de inscrição, que deverá ser formalizada até ao dia 18 de novembro, através do e-mail espaco.bemmequerem@cm-esposende.pt.

A fechar a campanha "Novembro Branco", no dia 26, será feita a distribuição de laços brancos a todos os participantes em iniciativas promovidas pelo Município.

Através da promoção desta campanha, o Município de Esposende dá continuidade ao seu plano de ação no combate a este flagelo social indo de encontro às diretrizes do V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (2014-2017), que aponta para a difusão de "uma cultura de igualdade e não-violência, assumindo o objetivo de tornar Portugal um país livre de violência de género, incluindo a violência doméstica, onde mulheres e homens, independentemente da sua origem étnica, idade, condição socioeconómica, deficiência, religião, orientação sexual ou identidade de género possam aspirar, em igualdade, a viver numa sociedade livre de violência e de discriminação".

PUB



ESPOSENDE É CONTRA A VIOLÊNCIA **DENUNCIAR É UM DEVER**

NOVEMBRO BRANCO

MÊS DA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

25 DE NOVEMBRO
FÓRUM RODRIGUES SAMPAIO
14H00

III ENCONTRO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO DA
VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

ESPOSENDE
câmara municipal

ESPOSENDE
câmara municipal